

área social

- > casa do pai
- > centro geriátrico luís viegas nascimento
- > serviço domiciliário de coimbra
- > serviço sos pessoa idosa
- > parcerias sociais





casa do pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e pelos Tribunais, por razões de carência socio-afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência familiares.

No rigoroso cumprimento da sua missão, esta resposta social da Fundação prosseguiu o seu trabalho primando pela prestação de todos os cuidados adequados às crianças que lhe estão confiadas, velando pelo seu bem-estar bio-psico-social, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futuro.

Em 2015 registaram-se as entradas de cinco novas crianças e a saída de três, duas retornando à família biológica e uma encaminhada para um Lar de Infância e Juventude.

A Casa manteve lotada a sua capacidade de acolhimento para 12 crianças.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Ao longo do ano, a Casa do Pai fomentou a participação das crianças num conjunto de atividades de âmbito muito diverso, dentro e fora do estabelecimento, potenciadoras de experiências de enriquecimento pessoal e social, de espírito criativo e de equipa, e participação solidária.

A Fundação foi atenta à necessidade de proporcionar a estas crianças o contacto com contextos de lazer e desportivos, do agrado de todas as crianças, promovendo passeios à Figueira da Foz, idas ao cinema e ao bowling, visitas a feiras culturais e populares, idas ao circo, visita ao Presépio de Penela, à Vila Natal, em Óbidos, à Aldeia Natal Perlim em Santa Maria Feira, ao Aquapark de Pombal, às piscinas do Grande Hotel de Luso. As crianças participaram também nos campos de férias MOCAMFE, Azul do Mar e Múltiplas Escolhas, bem como em programas promovidos por instituições de ensino superior de Coimbra, como os projetos Ingenium (Instituto Superior de Engenharia) e Escola Verão Júnior (Escola Superior de Educação). No âmbito do desporto, as crianças participaram em jogos de volley, rugby e pesca desportiva, e privilegiaram de uma honrosa entrada em campo com os jogadores profissionais da Académica de Coimbra.

Estas crianças foram ainda participantes ativas do Projeto PI (Pequena Infância), promovido por alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, promotor de sessões de representação e expressão dramática, baseadas na mitologia greco-romana.

PROGRAMA (RE)INSERIR

No âmbito do seu programa (Re)Inserir, a Fundação apoiou e acompanhou jovens ex-residentes da Casa do Pai a iniciar os seus projetos de Autonomia de Vida, concedendo-lhes apoio ao alojamento, suporte socioprofissional e bolsa de inserção social.

AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO

No âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai recebeu três estagiários do ano letivo 2014/2015, um de Orientação Sistémica, um de Orientação Pedagógica e outro de Orientação Dinâmica (sala Psicoterapias).

No âmbito do protocolo estabelecido com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), a Casa do Pai recebeu ainda uma estagiária do curso de Música.

COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS

Respondendo a convites, Ana Azeiteiro, psicóloga da Casa do Pai, apresentou comunicações nos seguintes Encontros:

“Violência na conjugalidade: narrativas de vítimas e de agressores das redundâncias às singularidades” nas [Reuniões de Formação] Segundas-feiras psiquiátricas do Hospital Sobral Cid, CHUC, Coimbra (26 janeiro).

“Os contos no desenvolvimento da criança”, no Seminário Era uma vez. O Imaginário Infantil – Pensar os Contos no Desenvolvimento da Criança, no Auditório do Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Figueira da Foz (9 junho).

centro geriátrico luís viegas nascimento

Combatendo a desvinculação e isolamento social muitas vezes associado ao processo de envelhecimento, o Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento, sito na Gala (Figueira da Foz) alinha a sua intervenção sobre conceitos-chave de um envelhecimento ativo e de um modelo psicológico de envelhecimento bem-sucedido alicerçados na valorização e qualificação da relação de cuidados. Para

tanto, operacionaliza modelos de intervenção conducentes a uma narrativa institucional diferenciada, em permanente reatualização e co-construção em que o sujeito da intervenção seja, ele próprio, co-autor de um projeto coletivamente assumido.

Respeitar o direito à privacidade e individualidade da pessoa idosa, compreender e atender às suas necessidades e vulnerabilidades particulares, decorrentes da diminuição da sua capacidade de adaptação a novos contextos, da sua perda de “referência e “utilidade” social, ou da desintegração do seu núcleo familiar e de amizades, mantiveram-se objetivos matriciais da definição de planos de intervenção e práticas de cuidados multidisciplinares prestados pelo Centro Geriátrico.

Em 2015, este estabelecimento acolheu, em permanência, 79 residentes.

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

A Equipa Multidisciplinar do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento definiu e assegurou a implementação dos Planos Individuais de Intervenção Multidisciplinar dos Residentes, com vista à promoção e avaliação regulares do seu bem-estar biopsicossocial, por adoção de entre outros, dos procedimentos “A vida do Residente no LVN”: avaliação dos residentes durante o primeiro mês de admissão Avaliação Geriátrica Ampla (AGA, que visa o alargamento do espectro de avaliação de necessidades de uma forma multidimensional e interdisciplinar; Avaliação Funcional do Residente (Adaptação da IAF – PAI) nas atividades de Vida Diária e atividades de Vida Instrumental; avaliação da função cognitiva (MMSE ou MOCA; ACER); avaliação da condição emocional (Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage) e Escala qualidade de vida (WHOQOL); elaboração e execução de Planos de Intervenção; acompanhamento no período de adaptação institucional.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O estabelecimento de programas diferenciados de animação ocupacional manteve subjacente a necessidade de adequação às particularidades (cognitivas/ físicas) dos grupos funcionais a que se destinaram. A realização de passeios dentro e fora do concelho da Figueira da Foz,

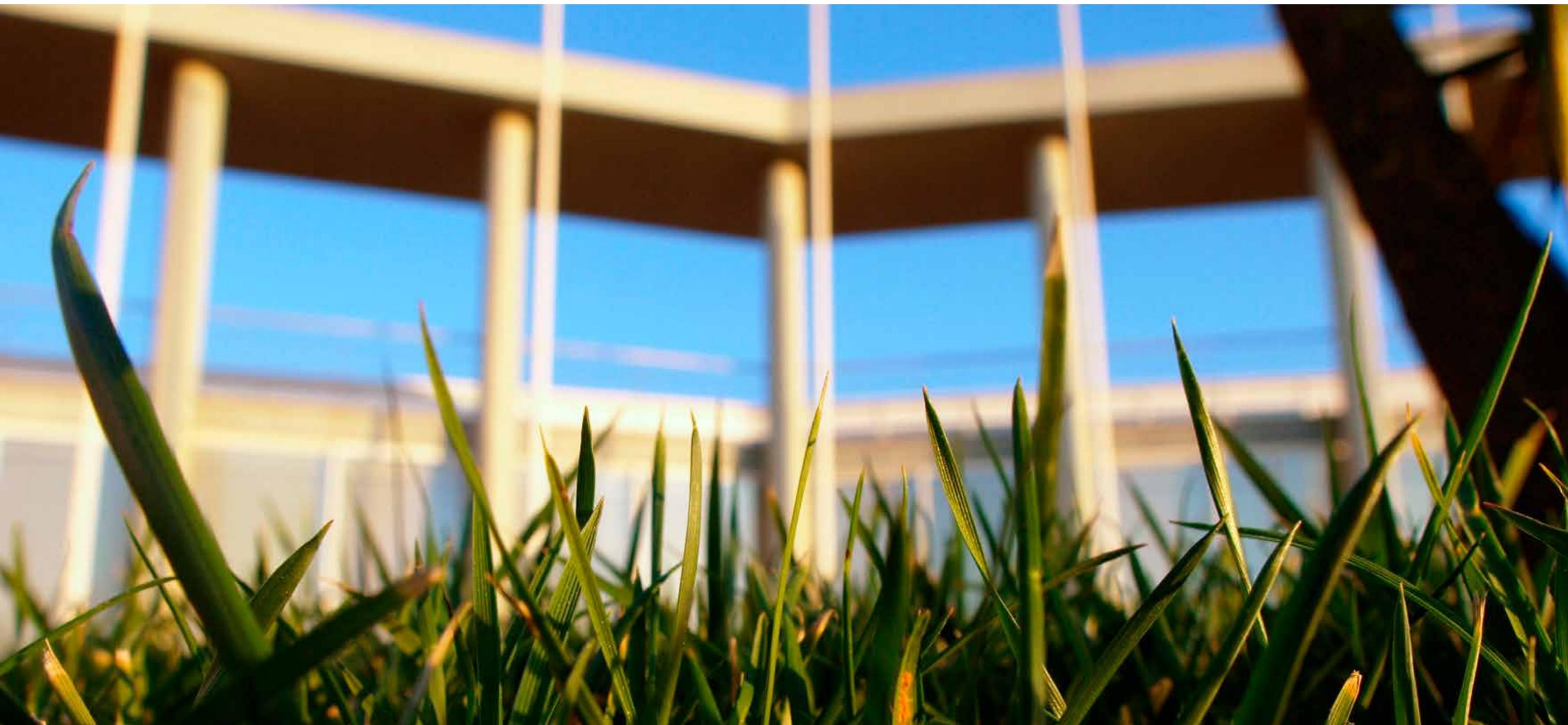
relatório de atividades e contas

2015

idas às compras, tardes culturais, idas à praia, tertúlias e ateliers (clubes de jardinagem, de bordados e trabalhos manuais, de culinária), as sessões de canto coral, musicoterapia, as aulas de ginástica, os jogos de mesa, as festas comemorativas, contribuíram para enriquecer e diversificar o dia-a-dia dos residentes. No Dia Internacional do Idoso (1 outubro) residentes do Centro Geriátrico participaram em iniciativa pública promovida pela Fundação, em Coimbra, que visou sensibilizar a comunidade para a importância da promoção e reforço de relações inter-geracionais e para os direitos da pessoa idosa. O evento juntou igualmente utentes do Serviço Domiciliário de Coimbra e crianças das Casas da Criança Maria Granado e Rainha Santa Isabel e do Colégio Bissaya Barreto que culminou num convívio, entre idosos e crianças, no Portugal dos Pequenitos.

FORMAÇÃO INICIAL E INVESTIGAÇÃO

No âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Centro Geriátrico acolheu um estágio curricular na área de Psicogerontologia.



**“Quisemos pôr as
nossas crianças em
contacto com o Portugal
inteiro, num Mundo de
realidades onde tudo é
verdadeiro”.**

Bissaya Barreto





serviço domiciliário de coimbra

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

No cumprimento desta missão, o Serviço Domiciliário de Coimbra promoveu condições favoráveis à manutenção da autonomia e permanência do utente no seu contexto habitual de vida, procurou prevenir e combater a solidão e o isolamento, favorecendo sentimentos de interação, auto-estima e sociabilidade, e assegurando, complementarmente, um suporte efetivo de apoio à Família.

Cumprindo o Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo. Ao longo do ano procedeu à admissão de 33 novos utentes e prestou apoio domiciliário a 116 utentes. A média de frequência de utentes ao longo do ano foi de 84 utentes.

Serviços Prestados» Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupas; apoio psicossocial, orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, outros); pequenas reparações no domicílio; acompanhamento ao exterior (serviços públicos, consultas médicas e exames de diagnóstico, outros); aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); acompanhamento a atividades ocupacionais organizadas, de recreação e convívio.

O Serviço Domiciliário de Coimbra trabalhou em estreita articulação com os serviços da comunidade, em particular com os seus serviços de saúde, e com os parceiros da Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

APOIO SOCIAL

Atenta a quadros de vida de extrema carência e fragilidade socioeconómica de utentes dependentes do apoio domiciliário prestado pelo Serviço, a Fundação aprovou ao longo do ano a redução de participação familiar ou a gratuidade de serviços prestados a 9 dos seus utentes.



> Dr.^a Maria Barroso - making of do "spot" televisivo sos pessoa idosa

SOS pessoa idosa

A Fundação, reconhecendo que a violência é um grave problema social, de direitos humanos e de saúde pública, dedica, desde 1995, uma especial atenção a este fenômeno, tendo desde então criado um conjunto de estruturas e ações direcionadas para mulheres, crianças e, desde 2014, para pessoas idosas, vítimas de violência, em situação de especial vulnerabilidade.

Neste enquadramento, o Serviço SOS Pessoa Idosa surge com o objetivo primeiro de receber, apoiar e acompanhar, de forma personalizada, pessoas que vivam em situação de risco e/ou perigo de abuso e de violência (física, psicológica e também financeira, exerci-

da sobre a gestão da sua vida pessoal e dos seus bens). Enredadas na sua fragilidade e crescente dependência, as pessoas idosas são, cada vez mais, vítimas de teias complexas, de relações de poder familiares, de delapidação, apropriação ou disputa de bens.

Em 2015, o Serviço apoiou e respondeu aos apelos de pessoas que vivem situações de violência ou delas tiveram conhecimento, disponibilizando-lhes os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

Linha telefónica (800 990 100) para esclarecimento e apoio à vítima.

Atendimento direto e personalizado (na morada do Serviço SOS ou no domicílio do utente);

Sessões de mediação familiar para cooperação, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;

Sensibilização de públicos para a problemática (workshops, congressos, campanhas de informação e outras atividades).

Em 2015, o Serviço SOS Pessoa Idosa recebeu 146 apelos (por via telefónica e email) que originaram a constituição de 71 processos.

As vítimas idosas, maioritariamente do sexo feminino, viúvas, registaram-se com idade compreendida entre os 80 e os 84 anos. Vivendo sozinhas, maioritariamente nos distritos de Coimbra e Lisboa, denunciaram sobretudo a vivência de situações de violência psicológica, negligência e violência financeira. Os denunciantes foram maioritariamente as próprias vítimas. Ainda que sem denúncia de episódios primeiros de violência, registaram-se também frequentes os contactos estabelecidos por via de solidão, de isolamento, carência de aconselhamento jurídico, denúncia de más condições habitacionais.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Protocolo de Cooperação com a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra

A 28 de setembro, a Fundação Bissaya Barreto e a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, celebraram importante Protocolo de Cooperação visando partilha de informação e trabalho de complementaridade com vista à adoção das providências mais adequadas à defesa dos interesses e direitos das pessoas idosas que careçam de apoio social / mediação familiar e proteção judiciária (nas comarcas da área territorial do Tribunal da Relação de Coimbra).

Em 2015, o Serviço SOS Pessoa idosa foi integrado na Rede Nacional de Apoio a Vítimas da Comissão para a Igualdade de Género.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

VI Encontro do Grupo Violência – Proximidade, Intimidade, Intencionalidade e Violência

O Serviço SOS Pessoa Idosa foi coorganizador do VI Encontro do Grupo Violência – Proximidade, Intimidade, Intencionalidade e Violência, promovido pelo Grupo Violência: Informação, Investigação, Intervenção, realizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania da Fundação Bissaya Barreto (2 e 3 junho).

Emissão de “spots” televisivos (numa parceria com a SIC Esperança) divulgando a linha SOS Pessoa Idosa, que privilegiou das colaborações generosas e solidárias prestadas pela Dr^a Maria Barroso, Prof. Doutor António Gentil Martins e pelo ator Rui de Carvalho.

OUTRAS INICIATIVAS

O Serviço esteve representado na Agência para a Prevenção do Trauma, integrando o subgrupo de trabalho “Violência contra Idosos”; realizou ações de sensibilização e de formação para técnicos superiores de Ciências Sociais; desenvolveu atividades de sensibilização para a problemática da violência contra idosos; assinalou efemérides como o Dia Internacional do Idoso (1 outubro), o Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 novembro) e o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 dezembro).





> Prof. Doutor António Gentil Martins - making of do "spot" televisivo sos pessoa idosa



parcerias sociais

A área social da Fundação trabalha há largos anos sobre as temáticas da violência, desenvolvendo, individualmente ou em rede (com estruturas nacionais, regionais e locais), projetos e ações de combate à violência exercida sobre crianças e mulheres e, mais recentemente, sobre o idoso, dando a conhecer estratégias e programas de intervenção no sentido de promover uma maior consciência cívica e profissional ou denunciando a invisibilidade deste fenómeno.

GRUPO VIOLÊNCIA INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

No quadro do seu trabalho em parceria, a Fundação integra o Grupo Violência Informação, Investigação, Intervenção criado, em Coimbra, em 2002. O Grupo tem por base um trabalho pluridisciplinar e intersectorial, fruto de ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não-violência.

Para além do trabalho de reflexão interna, o Grupo desenvolveu um conjunto de ações de sensibilização e de prevenção dos fatores de risco imediatos da violência, deles salientando:

- > Sessão de trabalho com a delegação da Subcomissão de Igualdade da Assembleia da República, no Polo Sobral Cid do CRI de Psiquiatria e Saúde Mental do CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, para reflexão sobre a experiência do trabalho em rede do Grupo Violência (16 março);
- > Projeto “Noite Saudável em Coimbra”, criado como resposta ao Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico (CPTTP), à Unidade de Violência Familiar (UVF) e ao Instituto Europeu para o Estudo dos fatores de Risco (IREFREA – Portugal) parceiros com outras organizações na prevenção das problemáticas e fatores de risco (sexualidade, violência, consumo de álcool e outras substâncias e condução rodoviária). O Grupo acionou sessões de informação / sensibilização sobre os temas: SOS Doenças Sexualmente Transmissíveis; Violência Juvenil, Sexual e Autoinfligida; Recreação No-

turna, Sono e Qualidade de Vida; Recreação Noturna e Sinistralidade Rodoviária; Noite em Coimbra e Intervenção na Crise; Relacionamento Interpessoal e Redes Sociais na Internet (Janeiro a junho);

- > VI Encontro do Grupo Violência “Proximidade, Intimidade, Intencionalidade e Violência”, no Centro de Eventos da Fundação Bissaya Barreto, Bencanta, Coimbra (2 e 3 junho);
- > Debate Violência Doméstica “Prevenir e combater a violência doméstica. Políticas públicas e intervenção em rede”, Café Santa Cruz, em Coimbra, com os oradores Elza Pais (Deputada AR), João Redondo (CHUC), Fátima Mota (FBB), (11 setembro);
- > Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres – Espetáculo Tango Weste Leste, no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, a favor da Orquestra Geração – Coimbra (25 novembro).

relatório de atividades e contas

2015

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA

A Fundação foi instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos criada, em 2015, por iniciativa do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC) com o propósito de desenvolvimento de uma experiência piloto concertada pela ação de organismos, públicos e privados, em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e outras formas de trauma/violência (familiar ou doméstica, sexual, tortura, assédio moral e outras).

A par com a Fundação, constituíram-se parceiros na Agência 29 organismos das áreas da Saúde, Forças de Segurança, Ensino e Segurança Social, Proteção Civil, Amnistia Internacional, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Universidade de Coimbra, Provedoria da Justiça, Câmara Municipal de Coimbra, Ordens Profissionais (médicos, psicólogos, enfermeiros e advogados), organizados em 5 grupos de trabalho.

A Fundação integrou o Grupo Violência sobre Idosos, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV, a PSP e a Saúde em Português.

Plano de Ações» criação de uma Rede de Apoio Concelhia de proteção a pessoas idosas; criação de instrumentos que permitam a caracterização e diagnóstico do problema e a identificação/despiste de situações de violência no atendimento a idosos nas instituições; promoção da formação/sensibilização da comunidade em geral sobre prevenção, formas de atuação e respostas nos casos de violência; disseminação de boas práticas na área da prevenção/intervenção na violência contra idosos.

Realizações» Organização do Colóquio “Comemorando os Direitos Humanos – Refugiados / Migrantes – Desafios

Atuais” (9 dezembro, Auditório do CHUC, Coimbra) onde foram abordadas as questões dos direitos humanos e das crianças em particular, do acolhimento dos refugiados e dos impactos, na saúde mental dos migrantes, no contexto de crise humanitária atual.

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

cultrura

- > portugal dos pequenitos
- > casa museu bissaya barreto
- > centro de documentação bissaya barreto
- > casa das artes bissaya barreto



portugal dos pequenitos

> **75 anos
a fazer felizes
as crianças**

O Portugal dos Pequenitos logrou comemorar, em 2015, 75 anos sobre a sua abertura ao público. Pela originalidade e singularidade da sua concepção, única no género em Portugal e no mundo, o parque é, desde 1940, admirado e (re)visitado por sucessivas gerações de portugueses e estrangeiros, afirmando-se como um atrativo pedagógico, turístico e cultural de excelência.



NOVAS ATRAÇÕES DO PARQUE

Casa de Chá | Peça escultórica, da autoria da artista plástica Joana Vasconcelos, a nova Casa de Chá, é uma construção em ferro forjado, réplica, reduzida à escala das crianças (230x327x224 centímetros), do bule de maiores dimensões que integra a coleção da artista. Assumindo, no parque, a identidade multi-simbólica de uma Casa de Chá, a peça conta com bancos no interior e plantas de jasmim (utilizadas para aromatizar o chá verde) como ornamento.

Casa Típica das Aldeias de Xisto | Reproduzida com grande rigor técnico e numa escala reduzida, à dimensão das crianças, a nova casa típica das aldeias de xisto integrou a área do parque consagrada às casinhas regionais. Executada e oferecida pela Associação para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto, esta nova casa veio enriquecer o conjunto de referências patrimoniais, de grande expressão identitária, representativa da zona centro do país.



VISÃO DE FUTURO PARA O PORTUGAL DOS PEQUENITOS DE SEMPRE

A anunciada expansão do parque em 8.500m² (mais 75% do espaço existente), para área a sul, projeta a criação de novos pavilhões, referências icónicas da arquitetura contemporânea em Portugal, novos conteúdos interativos e espaços abertos e adaptados à programação de animação e eventos, com os intuitos de:» Reposicionar o Portugal dos Pequenitos enquanto espaço de lazer lúdico-pedagógico único, de interesse nacional e intemporal, reforçando as suas características de parque sustentável, dotando-o de recursos educativos contemporâneos, materiais e imateriais, que estimulem a aprendizagem através da brincadeira, reforçando a relação sentimental dos Portugueses com o mesmo e, em simultâneo, potenciando o interesse da visita por parte de novos públicos;

Preservar e requalificar o património existente valorizando-o de informação e acrescentar-lhe novos conteúdos interpretativos do Portugal contemporâneo, abrindo perspectivas para a valorização e revitalização do seu património, para o revigoramento das suas tradições, para a redescoberta de bens culturais e suas peculiaridades, estimulando à participação da comunidade;

Aumentar o potencial turístico nacional e internacional do parque, investindo na adaptação das suas infraestruturas e segmentação dos seus conteúdos pedagógicos, numa lógica de multi-interesse e multi-target, valorizando-o enquanto mostra de Portugal e enquanto atração de lazer e turismo cultural, associando à responsabilidade social que caracteriza a sua operação a valorização da componente ambiental.

O arranque do Projeto» A Fundação lançou a 25 de setembro, um concurso de ideias de arquitetura, limitado por convite, para o novo edifício de receção do Portugal dos Pequenitos que relocizará, a sul, a futura entrada do parque. Este edifício, espaço operacional de receção e informação, reunirá bilheteira, loja, cafetaria e restauração, miradouro, área para pista de gelo/ringue de patinagem e diversos espaços multifuncionais.





DESTAQUES COMEMORATIVOS

CONCERTO COMEMORATIVO

7 fevereiro | Teatro Académico de Gil Vicente

A Fundação Bissaya Barreto iniciou o programa comemorativo do 75º aniversário do Portugal dos Pequenitos com a realização de um grande concerto, aberto à cidade. Antecedido de intervenções da Presidente do Conselho de Administração da Fundação e do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, o espetáculo chamou às atuações do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, de Cuca Roseta, do Grupo Cordis, Quarteto Opus Quatro e do Coro Infantil do Colégio Bissaya Barreto. Apresentação a cargo de Sansão Coelho.

175 ANOS

PORTUGAL DOS PEQUENITOS
- desde 1940 -







**relatório de
atividades e
contas**

2015

COMEMORAÇÃO OFICIAL DO 75º ANIVERSÁRIO

8 junho | Portugal dos Pequenitos

Manhã com programa de animação especial dedicado aos mais novos.

Cerimónia oficial comemorativa do 75º aniversário. A cerimónia, presidida pelo Primeiro-Ministro, contou com as intervenções da Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Patrícia Viegas Nascimento, do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado, e do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho. Foram inaugurados, de seguida, dois novos espaços, que lançam o mote para o projeto de expansão do parque. Uma casinha típica das aldeias de xisto, oferecida pela Associação para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto, e que remete para o imaginário das aldeias desta zona do País.

E a Casa de Chá, da autoria da artista Joana Vasconcelos, – também esta à escala das crianças – e que representa a ponte entre o passado, recuperando a arte de trabalhar o ferro forjado, e a contemporaneidade e os novos desafios. Para terminar o dia de forma especial, o Portugal dos Pequenitos abriu as portas à cidade, com entrada gratuita. Um agradecimento simbólico a todos os visitantes que fizeram a história deste parque durante estes 75 anos.

> Sessão de lançamento e aposição de carimbo de 1º dia em Inteiro Postal Comemorativo do 75º aniversário do Portugal dos Pequenitos, editado pelos CTT – Correios de Portugal.

> Inauguração da Casa Típica das Aldeias de Xisto.

> Inauguração da Casa de Chá, da autoria da artista plástica Joana Vasconcelos.

> Abertura do parque à cidade. Mais de 1000 pessoas aderiram ao convite aberto à cidade pela Fundação, para um fim de tarde de convívio, com entrada livre, no Portugal dos Pequenitos, ao som de música jazz / chill out. A iniciativa teve o apoio da Fundão Turismo e da Idealdrinks.



DIA DO MUNICÍPIO

Por convite dirigido pela Fundação a todos os municípios da região centro, o “Dia do Município no Portugal dos Pequenitos” proporcionou aos visitantes do parque um contacto de proximidade com a diversidade de expressões (gastronómicas, culturais e associativas) dos concelhos da região. Aderiram à iniciativa os municípios de Carregal do Sal (29 maio), Condeixa (1 junho), Santa Comba Dão (6 e 7 junho), Lousã (12 a 14 junho), Pombal (19 a 22 junho), Belmonte (18 julho), Figueira da Foz (19 Julho), Miranda do Corvo (4 e 5 setembro), Penela (14 e 15 outubro).

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL

9 dezembro a 31 março 2016 | Portugal dos Pequenitos

Para corolário das comemorações, a Fundação, numa estreita colaboração com o Arquivo da Universidade de Coimbra, coorganizou a exposição documental “Portugal dos Pequenitos - Fragmentos de uma história com 75 anos”, visando prestar tributo ao fundador, recuperar memória e/ou dar a conhecer a génese e inovação do seu conceito pedagógico, a sua projeção esboçada por Cassiano Branco, os avanços e recuos do projeto, as diligências políticas e administrativas tomadas a cada passo, as decisões concretizadas, os sonhos que não vingaram, o papel da propaganda e alguns dos milhares de testemunhos de visitantes, gravados ao longo dos tempos.

A exposição foi documentada em catálogo (194 pag.), editado pela Fundação.

Com clicks se faz a História

O passatempo “com clicks se faz a história” lançado através da rede social facebook chamou a sociedade a partilhar memórias fotográficas da sua passagem pelo Portugal dos Pequenitos, ao longo dos tempos. Colocadas à votação, as fotografias mais votadas proporcionaram a oferta de entrada no parque aos seus autores.

PRÊMIO À EXCELÊNCIA

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra prestou tributo à “Excelência” do Portugal dos Pequenitos, em cerimónia que promoveu em Coimbra, a 6 de junho, por ocasião do dia do Antigo Estudante.

COMUNICAÇÃO E IMPACTO MEDIÁTICO

Fruto do interesse generalizado que, aos diversos órgãos de comunicação social, mereceram as diferentes iniciativas comemorativas, a introdução de novos atrativos no parque e o anúncio dos objetivos de expansão e ampliação que a Fundação lhe projeta, o Portugal dos Pequenitos teve, ao longo deste ano, particular exposição mediática.

O Serviço de Imagem e Comunicação da Fundação prestou, para este fim, assinalável contributo elaborando planos de comunicação e divulgação dos diferentes eventos programados, organizando e orientando visitas de jornalistas ao parque.

O parque foi matéria para assinalável número de entrevistas a responsáveis da instituição e reportagens difundidas pela Agência Lusa, RTP1, SIC, TVI, TSF, Expresso, Visão,

pela imprensa regional (Diário As Beiras, Diário de Coimbra, Campeão das províncias) e digital. Os programas televisivos Boa Tarde (RTP 1), “Visita Guiada” (RTP2), “Sabe ou não sabe” (RTP1) e “SIC Kids” dedicaram particular tempo à difusão do Portugal dos Pequenitos.

IMAGEM E PUBLICIDADE

Foram executados novos materiais multimédia de promoção do parque (vídeo institucional comemorativo do 75º aniversário), um filme com o making of da “Casa de Chá” de Joana Vasconcelos e um vídeo sobre a inauguração da respectiva peça escultórica, novos folhetos para distribuição à entrada do parque, bandeiras, flyers e prospetos de divulgação do seu programa de animação, muppies, vouchers de promoção e descontos. Foi produzida imagem de marca dos 75 anos do parque, inserida em todos os materiais da ampla campanha publicitária realizada.

VISITANTES

Aberto ao público durante todo o ano, o parque registou em 2015, a entrada de 254.969 visitantes, número que, relativamente ao ano transato, revelou um acréscimo global de 11.60% (+ 9.55 % adultos + 13.26 % crianças / jovens / grupos escolares e 18.42% idosos).

PEDAGOGIA E ANIMAÇÃO

Serviço Pedagógico | O serviço pedagógico manteve ativo o seu plano de comunicação junto das escolas, oferecendo respostas pedagogicamente orientadas para diferentes

escalões proporcionando-lhes visitas guiadas e atividades suportadas em jogos de estimulação de observação, reconstituições históricas e outras ações promotoras da aprendizagem e reforço de saberes. Ao longo do ano o parque recebeu 111 grupos escolares (5083 crianças e 744 adulto).

Concurso» uma ideia para o futuro | à semelhança de anos anteriores, foi lançado um concurso de criatividade a todas as escolas do ensino pré-escolar e básico (1.º e 2.º ciclos) para expressão livre sobre o tema “ Portugal dos Pequenitos - Uma ideia para o futuro”. Resultaram premiados, na 1ª categoria, o Jardim de Infância de Castelo de Rodrigo (1º lugar) e o 1º Jardim Escola João de Deus de Coimbra (menção honrosa); na 2ª categoria, o Colégio Bom Jesus de Cernache, Coimbra (1º lugar) e o Colégio Bissaya Barreto (menção honrosa). A 5 de junho realizou-se a cerimónia pública de entrega de prémios (em material escolar e educativo) oferecidos pela FNAC e pela STAPLES, patrocinadores do evento.

Programa de Animação | Reforçado de iniciativas, desenvolvidas também sob a égide das comemorações do 75º aniversário, o programa de animação procurou cativar os mais novos para diferentes domínios de exploração e liberdade criativa suscitados pelas temáticas do parque. Realizaram-se representações e recriações históricas (“O tratado de Tordesilhas e a chegada ao Brasil”, “A carreira da Índia”, “Vasco da Gama e Maria das Especiarias”, “D. Afonso Henriques e os primórdios da nação”, “Improviso de cantigas d’amigo, amor, escárnio e mal dizer”), atividades criativas em sala (“artistas por um dia”, “pedras com pinta”, “a doce Páscoa”, “a caça ao ovo” e “a aguarela da Páscoa e outras pinceladas”, “arca das surpresas”,



“jogos em grupo”, “mãos na tinta”, “oficina do dia do Pai”, “mãos na horta”, “pinturas faciais”, “a magia das bolas de sabão gigantes”, “brincar a sério”, “na biblioteca com o Pai Natal” e “oficina do Natal”), pintura de murais, disfarces e fotografias, visitas guiadas temáticas (“lendas e histórias”, “A Brincar, vem descobrir o teu país!” e “base, fuste ou capitel”) e atividades desportivas, realizadas em parceria com a TransSerrano (parede de escalada e slide), com a ÀSHRAMA Coimbra - Centro do Yoga da Confederação Portuguesa do Yoga (aulas de yoga SÁMKHYA) e Ginásio PHIVE (iniciativa born to move).

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

Consciente da significativa expressão que representa no quadro das ofertas turísticas da região centro, o Portugal dos Pequenitos reforçou o estabelecimento de parcerias com operadores e outros intermediários na promoção do produto turístico e de lazer, que viabilizaram a constituição de pacotes promocionais, com ofertas e/ou descontos.

Registaram-se parcerias com o Continente, Staples, FNAC, ACP, APFN, Autocarro Funtastic, cartão EDP, Cartão Abreu, Benfica, Sporting, cartão Cultura, Fnac Kids (1ª adesão), Feira das Viagens, Transdev, Nestlé, Beppi, OLÁ, PHIVE, Diário de Coimbra, Diário as Beiras, cartão Santander. Em 2015, ao abrigo destas campanhas e parcerias, entraram no parque cerca de 7600 visitantes.

O parque marcou presença na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa assumindo-se, junto dos operadores turísticos e agentes de viagens, como destino obrigatório nos roteiros turísticos da região centro. Marcou ainda presença na

Feira do Livro promovida pela Câmara Municipal de Coimbra (30 maio a 7 junho).

Bilhetes Conjuntos I O Portugal dos Pequenitos e a Universidade de Coimbra juntaram-se para criar um bilhete conjunto, para vigorar em época baixa, que inclui o acesso aos dois locais. A Fundação instituiu ainda bilhete para visita conjunta ao Portugal dos Pequenitos e Casa Museu Bissaya Barreto.

ESTÁGIOS E FORMAÇÃO INICIAL

Por protocolo de colaboração estabelecido entre a Fundação Bissaya Barreto e diversas instituições de ensino secundário e superior de Coimbra, o Portugal dos Pequenitos recebeu e acompanhou 13 estágios no âmbito de cursos técnicos de Animação Sociocultural, Turismo e Lazer, Turismo e Património e de formação prática em contexto de trabalho.

APOIOS A INICIATIVAS EXTERNAS

Desportivas» O Portugal dos Pequenitos apoiou a organização da iniciativa “Clínicas de Basquetebol” promovida pelo Clube de Fans do Basquetebol a 22 de maio, que sensibilizou mais de 6500 crianças para os benefícios da atividade desportiva, contando com a presença de jogadores da Liga de Basquetebol Profissional.

Solidárias» O parque apoiou a Associação “Make a Wish” a concretizar o desejo de visita ao Portugal dos Pequenitos de quatro crianças vítimas de doença oncoló-

relatório de atividades e contas

2015

gica. Associou-se ainda à iniciativa “Coimbra a Brincar” promovida pela APCC- Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, realizada entre 26 de maio e 1 de junho.

CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO

O elevado e diferenciado grau de desgaste a que, por virtude da permanente exposição e sujeição às condições climáticas, está sujeito todo o complexo visitável obriga a uma intervenção continuada de manutenção e conservação quer dos imóveis quer dos diferentes ambientes naturais recriados (espécies arbustivas próprias das diferentes regiões do mundo representadas).

Em 2015, num investimento global de 145.000,00€, procedeu-se a reabilitação de parte significativa do edificado, com obras de impermeabilização, reparação e pintura de todos os pavilhões Ultramarinos, Capela das Missões e Açores, estatuária e lagos e, bem assim, do conjunto monumental de Coimbra. Na área das Casinhas Tradicionais foram pintadas integralmente as casas do Alentejo, Algarve, Beira Litoral, Beira Baixa e Beira Alta, Buarcos, Caramulo e Casas do Tendeiro, do Abade e do Forno.

casa museu bissaya barreto

Espaço museológico, aberto à investigação e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto, a Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais.



O espaço-residência registou um movimento de 644 visitantes (acréscimo de 28% relativamente ao ano transato). A realização de exposições temporárias, concertos e outras iniciativas de interesse cultural, de entrada livre, atraiu aproximadamente 350 pessoas.

MÚSICA

Ciclo de Recitais de Piano – Sonatas de Primavera II
Casa Museu 10 abril a 22 maio

Ciclo de quatro recitais interpretados, a solo, pelo pianista Jorge Fontes. O reportório integrou algumas das mais apaixonantes sonatas de Chopin, Beethoven, Mozart, Haydn e Fernando Lopes Graça. Com intenção pedagógica de fomentar a aproximação do público à música erudita, as interpretações foram introduzidas por breves comentários do pianista sobre os compositores, as obras e o contexto histórico da sua produção criativa.

Noite de Fado – Fado ao Centro
Casa Museu 5 junho

Num espetáculo intimista, o Grupo João Farinha & Fado ao Centro interpretou diversas obras do seu reportório de fado / canção de Coimbra.

Concerto Coral - Orpheon Académico de Coimbra
Casa Museu 5 novembro

A celebrar o seu 135º aniversário o Orpheon Académico de Coimbra ofereceu à cidade um concerto coral na Casa Museu.

relatório de atividades e contas

2015

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A(r)ma o Tempo – Pintura de Suzy Bila

Casa Museu 13 novembro a 4 dezembro

A exposição de pintura de Suzy Bila patenteou uma seleção de óleos e acrílicos sobre tela em que a artista moçambicana interpreta criativamente reflexões sobre o estreito compromisso entre a arte e a vida.

Apresentação do livro “Administrar a Freguesia II”

Casa Museu 17 abril

A Fundação Bissaya Barreto reeditou o livro “Administrar a Freguesia”, da coautoria de António Manuel Cachulo Trindade, António Manuel Oliveira Carvalho, Francisco Henriques Valente e Zulmira Gonçalves, atualizando a edição (esgotada) de 2003. A publicação compila legislação aplicável à administração das freguesias.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Casa Museu 16 e 17 maio

Integrando o programa de iniciativas da Coimbra – Rede de Museus, para o Dia Internacional dos Museus, a Casa Museu ofereceu, nos dias 16 e 17 (entre as 15:00h e as 18:00 horas) visita guiada à Coleção de Arte de Bissaya Barreto e, aderindo à Noite dos Museus, abriu as suas portas ao público entre as 21:00h e as 23:00h de dia 17 de maio.

DIVULGAÇÃO DE EDIÇÕES

Apresentação do livro de Daniel Sampaio “O Tribunal é o réu”

Casa Museu 12 março

Em parceria com a ASOS, Associação Soltar os Sentidos, organização de solidariedade social sem fins lucrativos promotora de iniciativas no âmbito da proteção dos direitos das Crianças, realizou-se a sessão de apresentação e debate sobre o livro “O Tribunal é o réu” da autoria de Daniel Sampaio. O livro versa a forma como o sistema judicial, no âmbito do Direito da Família, está atualmente organizado, suas debilidades e méritos.



Feira do Livro

Casa Museu 23 junho a 10 julho

De realização anual, a feira constitui uma oportunidade para encontrar obra publicada sobre o universo de realizações de Bissaya Barreto, bibliografia ativa e passiva sobre o patrono e a sua Obra, catálogos de exposições realizadas na Casa Museu, coleções de estampas, postais e outros exemplares editados pela antiga Junta de Província da Beira Litoral, e ainda diversas edições publicadas pela Fundação Bissaya Barreto. No ano em que se comemorou o 75.º aniversário do Portugal dos Pequenitos, a feira destacou obras editadas ao longo do tempo sobre o parque e a preciosas coleções de postais editadas na década de 40 e posteriores.

COLEÇÃO ARTÍSTICA

Cedências de obras para exposições temporárias | A Casa Museu procedeu à cedência, a título temporário, da pintura a óleo s/ cobre, da autoria de Josefa de Óbidos, para integrar a Exposição “Josefa de Óbidos e a invenção do Barroco Português”, organizada e patente no Museu Nacional de Arte Antiga, de 16 de maio a finais de outubro.

Doações | A Casa Museu integrou na sua coleção de pintura, uma obra da autoria de Suzy Bila.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CASAS-MUSEU, A.P.C.M.

A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da Associação Portuguesa de Casas Museu – APCM. Membro fundador da Associação é, desde então, participante nas suas iniciativas e realizações. Em 2015, integrando o programa nacional das Jornadas Europeias do Património organizou-se o 1.º Encontro da Associação Portuguesa de Casas Museu - Comunicar Património/Casas Museu”, realizado na Casa dos Patudos, Alpiarça, em 25 de setembro. Responsáveis de casas-museu e especialistas em comunicação na área da cultura e património debateram as questões da comunicação de museus em televisão, dentro e fora de portas de casas-museu.

AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL

A Casa Museu acolheu, durante o mês de julho, um aluno estagiário do 2.º ano do curso de turismo, da Escola Profissional de Condeixa.



centro de documentação bissaya barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto cumpre a missão de recolher, conservar, processar e tornar acessíveis as fontes documentais de arquivo que, em complemento a outros acervos bibliográficos e fotográficos, permitam produzir investigação e conhecimento, direta ou indiretamente relacionados com a vida e obra de Bissaya Barreto e da Fundação, por ele criada, em 1958.

The image shows the entrance to an exhibition. Two white columns are positioned on either side of a dark doorway. On the white wall to the left of the doorway, there is a decorative wrought-iron scrollwork ornament. A similar ornament is on the right. The doorway is illuminated from within, and a sign is visible inside. The sign has the word 'FRAGMENTOS' in large, bold, black letters. Below it, in smaller text, it says 'Portugal dos Pequenitos: fragmentos de uma história com 75 anos' and '1940 2015'. There is also a small upward-pointing arrow icon.

**FRAG
MEN
TOS**

Portugal
dos Pequenitos:
fragmentos de uma
história com 75 anos
1940 2015

**O Portugal dos Pequenitos é uma biblioteca
para crianças, para ser lida por todos os sentidos.**

“

Não imagina! Roubaram-me tudo. Têm-me roubado tudo...

“Não imagina! Roubaram-me tudo. Têm-me roubado tudo. Louças, livros, lâmpadas. (...) Quase não há um candieiro [sic] que dê luz. Os livros roubaram-mos quase todos e agora que substituí os livros por caixas, roubam-me as caixas, (...). Veja aquele precioso monumento a D. Afonso Henriques, obra primorosa de Leopoldo de Almeida. Já por doze vezes me partiram a espada que ele empunha! Olhe que chegaram a roubar-me janelas inteiras! Da Casa de Évora levaram-me as mantas regionais!”

”



1º COLÓQUIO UNIVERSO BISSAYA BARRETO

Casa Museu Bissaya Barreto 25,26 e 27 maio

A observação do interesse e produção consistente de trabalhos científicos, dissertações de mestrado e doutoramento levados a cabo nos últimos anos a partir do espólio do Centro de Documentação Bissaya Barreto, gravitando, por isso, em torno de Bissaya Barreto e da sua Obra, levaram o Centro de Documentação e a Casa Museu, a coorganizarem o 1º Colóquio Universo Bissaya Barreto.

A organização esteve a cargo de Isabel Horta e Vale e Cristina Nogueira. A Comissão Científica foi constituída pelos docentes da Universidade de Coimbra, Ana Luísa Santos (Departamento de Ciências da Vida, CIAS), José António Bandeirinha (Departamento Arquitetura, CES), Irene Vaquinhas (Faculdade de Letras, CHSC) e Sandra Xavier (Departamento de Ciências da Vida, CIAS).

O programa, organizado em três grandes painéis (Antropologia, História e Arquitetura), versou as temáticas da Luta contra a Tuberculose, Assistência Materno-Infantil, Assistência Psiquiátrica, Luta contra a Lepra, Educação, Assistência médica e social e Arquitetura, nas comunicações:

- » Uma estrela no Universo de Bissaya Barreto: O Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil (1918-1973) por Luís Costa (Mestre em Antropologia Médica, Doutorando em Antropologia, FCTUC; CRIA-UC);
- » Bissaya Barreto e o seu papel na luta contra a tuberculose em Portugal por Ismael Vieira (Doutor em História, FLUP; CITCEM – U. Porto/CEIS20 – UC);

» Corpo, imagem, tuberculose: uma investigação histórica e etnográfica sobre o Centro de Diagnóstico Pneumológico de Coimbra por Fábio Resende (Mestre em Antropologia Médica, FCTUC; CRIA-UC);

» Da Neurosífilis à Loucura no Universo de Bissaya Barreto por Célia Lopes (Doutora em Antropologia; CIAS - UC) e Ana Luísa Santos (Doutora em Antropologia, Docente no DCV – FCTUC; CIAS – UC);

» Em busca do “mal sujo e imundo dos antigos”: o arquivo clínico do Hospital Colónia Rovisco Pais e a paleopatologia da lepra por Vítor Matos (Doutor em Antropologia – FCTUC; Investigador FCT no CIAS/DCV - UC);

» Rovisco Pais: Medicina e Religião Ana Carolina Gomes (Mestre em Antropologia Médica - FCTUC);

» Ninho dos Pequenitos de Coimbra (1930-1939) por Carolina Álvaro (Mestre em História, FLUC);

» Protecção e Direitos das Mulheres trabalhadoras em Portugal – As Origens do Estado Providência (1880-1943) por Virgínia Baptista (Doutora em História, ISCTE; IHC-FCSH-UNL);

» Uma revista feminina em tempo de Guerra: O caso da “Eva” (1939-1945) por Vanessa Gomes (Mestre em História- FLUC);

relatório de atividades e contas

2015

» Bissaya Barreto - Da docência à criação de escolas profissionais por Nídia Salgueiro (Enfermeira e Docente aposentada - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra);

» Cuidados de saúde não hospitalares no Estado Novo por Ana Paula Gato (Doutora em Saúde Pública, Docente Escola Superior de Saúde-IP Setúbal; CIDEHUS);

» Memória Histórico-artística do Convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento de Vila Pouca da Beira por Maria Luísa Jacquinet (Doutora em História da Arte – FLUC);

» Artíficos da literatura barroca nos azulejos do Jardim da Casa Museu Bissaya Barreto por Filipa Araújo (Doutora em Literatura Comparada - FLUC, CIEC – UC);

» A Filatelia no Portugal dos Pequenitos por João Paulo Simões (Licenciado em CIAB – FLUC);

» Política, Saúde, Arquitectura: Bissaya Barreto e a sua região por Ricardo Jerónimo Azevedo e Silva (Doutor em Arquitetura – FCTUC);

» Leprosaria Nacional Rovisco Pais (1947-1996). Enquadramento histórico, identificação tipológica, Processos de Reabilitação por Raquel Silva Sá (Mestre em Arquitetura – FAUP);

» A Arquitetura da Maternidade por Cláudia Cavaleiro Franco (Mestre em Arquitetura - FCTUC);
Entre o jardim e a parede: a luta contra a tuber-

culose e os sanatórios promovidos por Bissaya Barreto por José Carlos Avelãs Nunes (Mestre e Doutorando em Arquitetura, FCTUC) e Ricardo Jerónimo Azevedo e Silva (Doutor em Arquitetura – FCTUC);

» Como numa Bauhaus dos pequenitos por João Paulo Martins (Doutor em Arquitetura, Docente na FAUL);

» Portugal dos Pequenitos Museus ou parque temático, uma abordagem museológica por Ângela Gil (Mestre em História, especialização em Museologia - FLUC);

» Portugal Pequenino por Cristina Emília Silva (Mestre e Doutoranda em Arquitetura, FAUP).

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL PORTUGAL DOS PEQUENITOS – “FRAGMENTOS DE UMA HISTÓRIA COM 75 ANOS”

Portugal dos Pequenitos 9 dezembro a 31 março 2016

Coorganizada pela Fundação Bissaya Barreto e Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC), a exposição foi inaugurada a 9 de dezembro, a culminar do conjunto de iniciativas que ao longo do ano assinalaram o 75º Aniversário do Portugal dos Pequenitos.

Fruto de investigação conjunta do Centro de Documentação Bissaya Barreto e AUC realizada sobre os arquivos documentais à guarda de cada instituição, a exposição patenteia uma seleção de valiosos documentos, escritos,

iconográficos, testemunhos orais, desenhos, relatórios e plantas de arquitetura produzidos à época da conceptualização e edificação do parque, alguns dos quais cedidos, por empréstimo, pelo Arquivo Histórico Ultramarino, Arquivo Municipal de Lisboa e Cinemateca Portuguesa.

A exposição é acompanhada de catálogo editado pela Fundação, com autoria de Cristina Nogueira (Centro de Documentação Bissaya Barreto) e Gracinda Guedes (Arquivo da Universidade de Coimbra).

AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO

Em 2015 recorreram ao Centro de Documentação Bissaya Barreto 27 utilizadores, na sua maioria mestrandos e doutorandos de História, Medicina, Antropologia, Arquitetura, Museologia e Enfermagem.

As consultas de documentação e bibliografia do Centro de Documentação contribuíram para a seguinte produção académica e científica:

» COSTA, Luís Manuel Neves; NOGUEIRA, Cristina Luísa Tavares – Sanatório das Penhas da Saúde: entre a história e a memória [1913-1969]. Revista Portuguesa de História, t. XLVI (2015), p. 433-459. ISSN: 0870.4147. Disponível em <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/38201/1/Sanatorio%20das%20Penhas%20da%20Saude.pdf?ln=eng>

» HENRIQUES, Aires B.; SOARES Nuno R. - Maçons de Pedra e Cal – A Maçonaria ao Vale do

relatório de atividades e contas

2015

Zêzere. Villa Isaura – Turismo Rural e Museu da Republica e Maçonaria. ISBN978-989-2061-89-4. [disponível em <http://www.textiverso.com/index.php/distribuicao/354-macons-de-pedra-e-cal-a-maconaria-ao-vale-do-zezere>]

» NOGUEIRA, Cristina Luísa Tavares – A Obra Social de Bissaya Barreto: investigação e fontes em torno da criança (1927-1974). Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra, XXVIII (2015), p. 167-190. [Disponível em: <http://impactum-journals.uc.pt/index.php/boletimauc/article/view/2181/1735>]

» Carolina Gregório Álvaro apresentou a comunicação Hospital Sobral Cid: a génese de uma obra de assistência psiquiátrica nas VI Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental (Coimbra, 11-12 de maio 2015).

ESPÓLIO DOCUMENTAL

Doações e Incorporações | O espólio do Centro de Documentação foi enriquecido de novos documentos, por doação de particulares: cópias digitais de 15 fotografias antigas de Coimbra, Ninho dos Pequenitos e Quinta da Rainha – Maternidade Bissaya Barreto, pertencentes a Álvaro dos Santos Oliveira; cópia de documentos relativos ao Hospital dos Covões, Hospital Pediátrico e Maternidade Bissaya Barreto e fotografias, pertencentes a Viriato Namora.

Foi incorporado espólio fotográfico e museológico de valor histórico, pertencente a estabelecimentos de Educação de Infância da Fundação, fotografias do antigo Instituto de Surdos de Bencanta, documentos e materiais pedagógicos, loiças e antigos brinquedos daquele estabelecimento.